

Primeira edição — DSG
 Primeira impressão — 1980

SINAIS CONVENCIONAIS
 Nesta folha consideram-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO		Campos de emergência. Fanti	
Auto-estrada		Superfície deformada. Anis	
Estrada pavimentada		Elementos de vegetação	
Estrada sem pavimentação		Área tropical. Cerrado, mangá agreste	
Trilho permanente		Floresta, mata e bosque. Plantação	
Trilho permanente		Prater. Vinhedo	
Trilho provisório		Mangue. Salina	
Caminho		Arrozal. Terreno seco. Úmido	
Perfilho de estrada: federal, estadual		Elementos de hidrografia	
Estradas de ferro		Canal d'água intermitente	
Bilota larga		Lago ou lagoa intermitente	
Bilota estreita		Terreno sujeito a inundação	
Linhas férreas		Beira ou píntano	
Estadual		Paga (lago). Neocrite	
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS		Ábacos e colinas grandes	
Linhas de transmissão de energia. Cera		Rábidos e cactosais	
Ignis. Escala. Mira		Rocha submersa e a descoberto	
Molho de vento. Molho de água		Mulha e represa de alvear	
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS		Acurador. Rio seco ou de alvear	
Ponto trigonométrico. Referência de nível		Ruínas ruínas	
Ponto astronômico. Ponto barométrico			
Cota compreendida. Cota não compreendida			

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980
 E CORREÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA

10° 25' N
 8° 25' N

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7,4 ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100.000
 Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS DE NÍVEL APROXIMADAS—TRAÇADAS SOBRE AS COPAS DAS ÁRVORES—ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA TRACADA. AS NORMAIS EM LINHA CONTÍNUA

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: INSTAUBA-SANTA CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "TIGUADOR E MERIDIANO 63° W GR"

ADICIONADA A CONSTANTES DE 500 KM NO MERIDIANO

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO BOA VISTA FOLHA

COM OS MÉTODOS DE COORDENADAS

1. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS UTM (Linha de grade e linha de grade)

2. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

3. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

4. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

5. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

6. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

7. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

8. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

9. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

10. LOCALIZAR O PONTO EM COORDENADAS PLANAS (Linha de grade e linha de grade)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



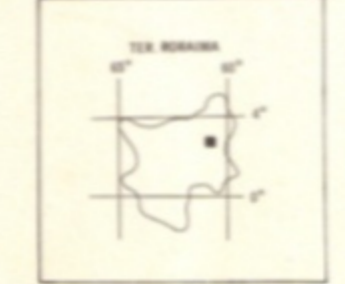
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG (DSG-EX SMI) - BLOCO 1 - 2º PISO - BRASIL - DF

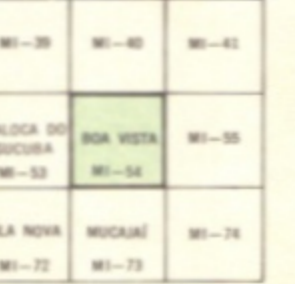
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS

OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Biblioteca
 Instituto de Geociências
 UNICAMP

MAPOTECA
 Biblioteca Coronado Pasulbrun
 FL. UNICAMP